

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IV — N. 177

DOMINGO, 4 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis



Aaah!... É agora?... Vá sahindo.

SCINTILLAÇÕES NOSTÁLGICAS

VALSA PARA PIANO

Dedicada ao Dr. Anísio Eunápio da Conceição

por Salvador Conceição

PIANO

The musical score is written for piano and consists of 25 measures. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 3/4. The score is divided into two systems of five staves each. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, slurs, and dynamic markings. The first system begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The second system continues the melody and accompaniment. The third system includes a section marked 'schorz.' (scherzo). The fourth system includes a section marked 'Tutto Ritmo...'. The fifth system includes a section marked 'cresc...' (crescendo). The sixth system includes a section marked 'decresc...' (decrescendo). The seventh system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The eighth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The ninth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The tenth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The eleventh system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The twelfth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The thirteenth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The fourteenth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The fifteenth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The sixteenth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The seventeenth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The eighteenth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The nineteenth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The twentieth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The twenty-first system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The twenty-second system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The twenty-third system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The twenty-fourth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.). The twenty-fifth system includes a section marked 'f. m.c.' (f. molto cresc.).

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IV — N. 177

DOMINGO, 4 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis

MALDIÇÃO DE DEUS



O filho que esporeou a propria mãe

O QUE DIZEM OS OLHOS

Os olhos são muito indiscretos, e pelas suas dimensões, pela sua cor, pela sua expressão, revelam o fundo do ente humano.

Em geral, os olhos escuros são muito mais expressivos que os olhos claros. As commoções íntimas da alma reflectem-se nos olhos, que exprimem os sentimentos mais complexos e mais diversos. Quanto mais pallida é a cor do iris, menos o espelho é fiel. As imagens formam-se n'elle difficilmente e dissipam-se com grande rapidez.

A locução popular exprime justamente esta verdade: olhos que não dizem nada são olhos em que a alma não se reflecte, porque está ausente.

Os olhos dividem-se, segundo a cor do iris, em olhos pretos ou castanhos, azues, pardos e verdes. A cada uma d'estas categorias correspondem os defeitos e qualidades do temperamento a que pertencem.

Talvez não me creiam, mas olhos realmente pretos, não ha. O negro

licia. E em geral a cor dos olhos dos sabios e philosophos. Quando são como que estriados de vermelho, perdem a sua agradável significação.

Os olhos verdes revelam falsidade, perversidade, malvadez.

Os artistas primitivos idealisaram sempre Belzebuth com os olhos verdes. Se os olhos bons pertencem a pessoa que se mostra boa, justa, sensível, é que uma educação rigorosa,



Petropolis — Uma vivenda de verão

uma enorme força de vontade, lhe fizeram como que uma outra natureza.

A educação é a admirável fada que muda os defeitos em qualidades.

Não é apenas a cor dos olhos que nos revela o fundo íntimo de alguém, é também a sua forma, a disposição das palpebras, a direcção do olhar.

Olhos pequenos e vivos significam espirito vivaz e penetrante; encovados denotam espirito positivo, senso pratico, tendencia para a intriga; a flor do rosto, poesia e imaginação; muito approximados, habilidade.

A palpebra superior descalda indica egoismo e indolencia; palpebras carnudas, fraqueza, benevolencia, preguiça; palpebras transparentes, astucia, malicia, espirito pratico.

O olhar fixo, energia; olhar meigo, ternura de coração, bondade; olhar inquieto, timidez.

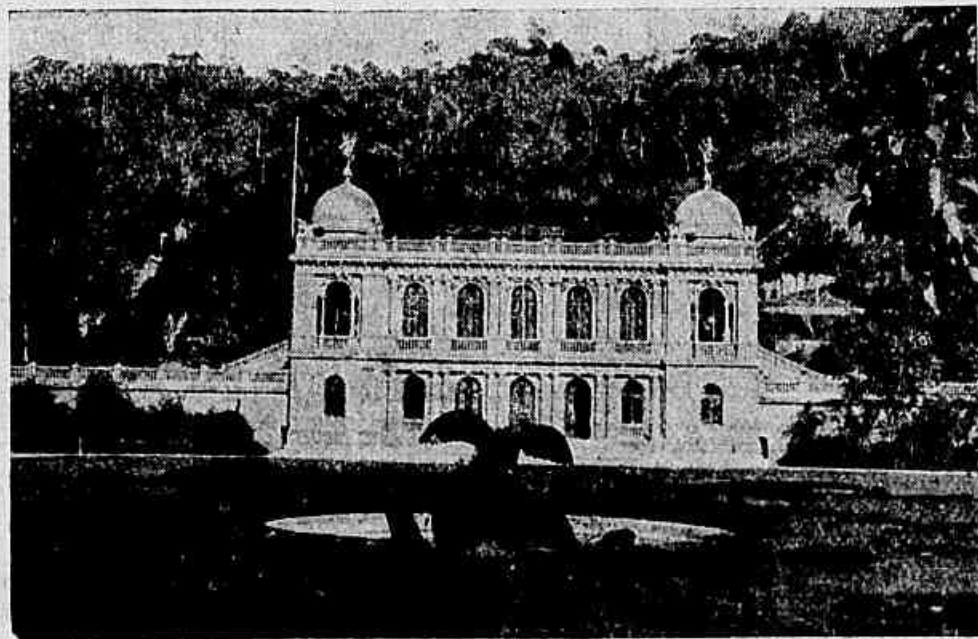
Mas os olhos podem mentir; a sua linguagem precisa ser esclarecida e confirmada; estão muitas vezes em contradicção com o que a bocca diz.

absoluto não existe. Os olhos mais escuros são aquelles em que a pupila é extraordinariamente dilatada, tão dilatada que o circulo castanho que a rodeia, fica reduzido á sua menor largura.

Os olhos muito escuros indicam sentimentos vivos, paixões violentas; o entusiasmo, a colera, a bravura, a ancia de prazer, a crueldade.

Os olhos castanhos têm quasi a mesma significação, mas os sentimentos e as paixões são attenuados por um temperamento mais meigo, melhor equilibrado, vontade mais nitida, e sentimento artistico mais desenvolvido. Os olhos claros em geral exprimem sentimentos meigos e amáveis; os olhos azues, a simplicidade e a meiguice; se os olhos são d'um azul muito claro, essas qualidades tomam o nome de fraqueza, o espirito é inconstante, irresoluto, timido, com certas tendencias para vagabundagem; o azul opala significa má saúde ou pelos menos saúde muito delicada.

Os olhos pardos dizem cousas encantadoras; significam paciência, constancia no trabalho, força moral, ma-



Petropolis — Palacio da Prefeitura Municipal e o chafariz do jardim

Falla para que te veja, dizia a sábedoria antiga.

Escutemos o que dizem os olhos dos que nos fallam; comparemos a sua linguagem expressiva, ainda que silenciosa, com as palavras muitas vezes habeis, que os labios formulam... e a nossa opinião será muito modificada.

As sobrancelhas completam a linguagem dos olhos.

Se quasi se ligam junto do nariz, denunciam teimosia, susceptibilidade, muitas vezes tendencia para o crime. Afastadas: meiguice.

Finas e delicadamente arqueadas, denotam sentimentos artisticos.

Sobrancelhas muito espessas indicam fraqueza de espirito, equilibrio instavel das faculdades.

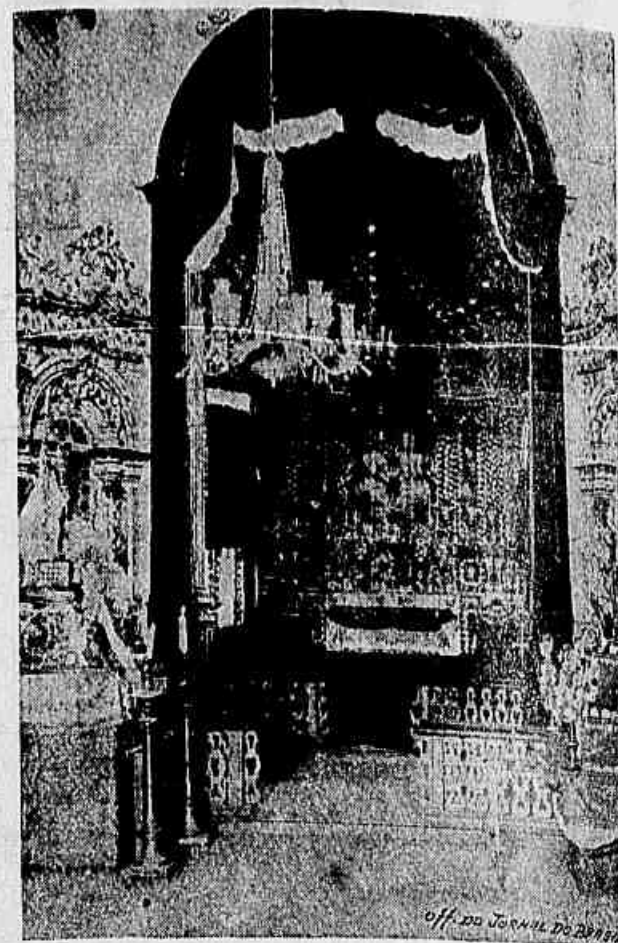
Tomem bem nota d'isto:

A verdade no ente humano está nos olhos; certos olhares trahem-na logo; são como o reflexo do espelho em que ella se mira e que a denuncia e a mostra tal como ella é, sempre nua, sim, mas nem sempre bella.

AS PERFUMARIAS E AS PESSOAS REAES

SEGUNDO consta, a Imperatriz de todas as Russias gasta annualmente dez contos de réis em pomadas, pós, sabonetes e aguas destinadas á sua toilette. Tem especial preferencia pelo aroma da violeta, planta que cultivam expressamente para ella em Grasse, mas isto não a impede de gastar de todos os perfumes.

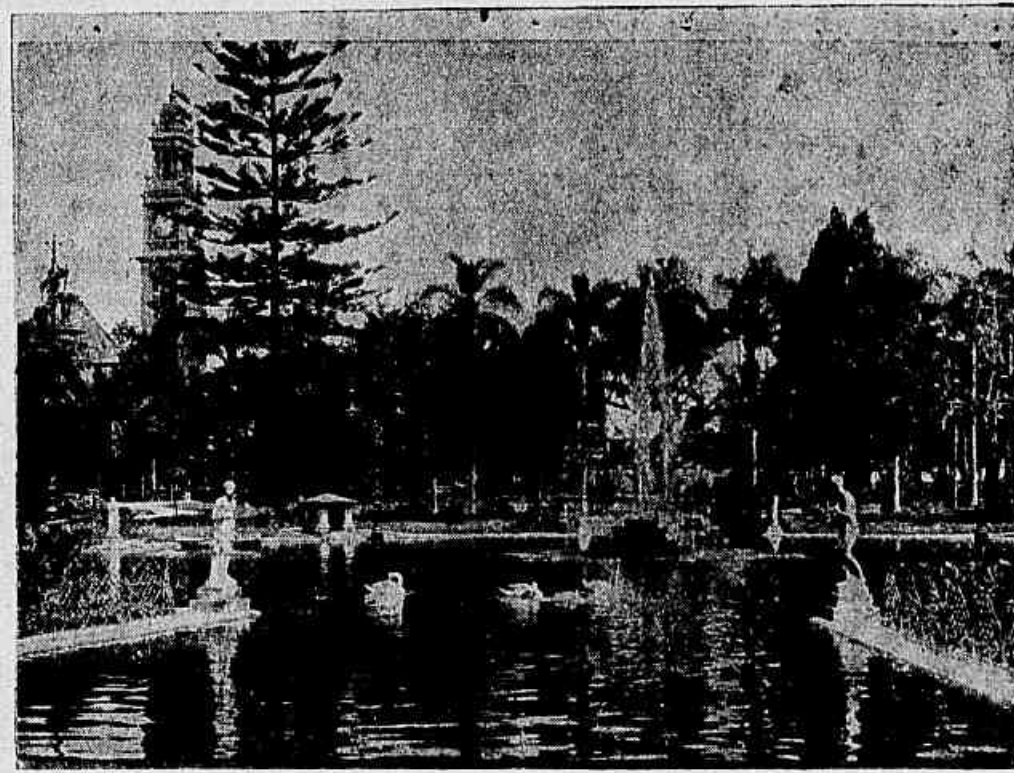
Todos os dias os seus aposentos são pulverizados com essencias variadas: lilaz, jasmim, narciso e violeta branca. O ar fica de tal maneira impregnado com esses perfumes, que muitas vezes as pessoas que servem a



S. Paulo — Interior da Capella de Nossa Senhora da Penha, na Capital

emprega o *ess-bouquet*, perfume mysterioso que, desde 1829, é de rigor na familia real e cujo segredo de preparação é transmittido de paes a filhos aos perfumistas da corte. Em todo caso, sabe-se que o *ess-bouquet* é fabricado com extracto de musgo, de ambar, essencia de rosa, violeta, jasmim, lavanda e flor de laranjeira.

A Rainha Wilhelmina da Hollanda é mais modesta. O seu perfume predilecto é a agua de Colonia. Quanto á sua toilette, consiste n'um banho diario de sete minutos, seguido de um «douche» frio, tratamento que ella entende sufficiente para a perfeita conservação da sua formosa cutis. Até agora, a experiencia tem-lhe dado razão.



S. Paulo — Interior e lago do Jardim Publico da Luz, na Capital

Imperatriz têm de se retirar encomodadas.

Como agua de toilette, propriamente dita, só emprega a de violeta branca, e as flores, com que é preparada, são colhidas desde as cinco da tarde até ás oito da noite, horas em que, segundo diz a soberana, têm o perfume mais delicado.

A Rainha Isabel tinha predilecção especial por um perfume extrahido d'uma familia de orchideas, que apenas se cultivam nas Philippinas, mas, desde a perda d'essa possessão hespanhola, parece que renunciou ao seu perfume favorito, substituindo-o pela Agua de Hespanha, que se fabrica especialmente para ella em Madrid.

Para o banho e toilette, emprega um liquido mysterioso feito de agua de rosas, extracto de noz côco... e outras cousas que constituem o segredo.

A Rainha da Roumania tem grande orgulho na sua cabelleira branca e na sua formosa cutis. Apesar dos seus sessenta annos, não se lhe nota no rosto uma unica ruga, attribuindo-se esse prodigio a uma agua maravilhosa de que Carmen Sylva tem o segredo.

Diz-se que essa agua é feita com umas flores colhidas n'um bosque ignorado, no qual algumas mulheres as colhem em certa época do anno, guardando sigillo por meio de juramento, sendo depois a Rainha quem prepara o mysterioso liquido. A princeza herdeira dá sua preferencia á essencia de rosas, ao jasmim e ao heliotropo branco.

A Rainha Alexandra da Inglaterra

Em uma noite escura um cego ia pela rua com uma lanterna na mão. Um sujeito que o encontrou, disse em tom de zombaria:

— Como és simples! De que te serve essa luz? Pois o dia e a noite não são para ti a mesma cousa?

— Não é para mim, lhe respondeu o cego, que eu trago esta lanterna; é para que algum estouvado como tu não venha esbarrar commigo, e me deite ao chão.



S. Paulo — Frontespicio da Capella de N. S. da Penha, na Capital

TIPOS POPULARES

ENTRE outras curiosidades que a *Revista da Semana* offerece aos seus leitores, uma ha que lhes merece cuidada attenção, não só pela originalidade como tambem pela diffi- culdade que existe entre nós para conseguirmos obtel-as.

Ninguém contestará, certamente, que uma das causas mais interessan- tes e ao mesmo tempo que mais de- terminam o feitio, o genio e o ca- racter de um povo são sem duvida alguma os seus typos populares.

Mas, por fim, perguntará certa- mente a leitora que prefere as actua-



Semeando Arroz

lidades da nossa cidade, que nos póde interessar o conhecer um typo popu- lar? Elle é uma identidade que nada representa ou que pelo menos se re- presenta alguma cousa é justamente a idéa do primitivo atrazo de um povo e de uma raça, quando não lór da sua decadencia.

Como andam enganados os que de tal maneira se julgam bem orien- tados sobre o cunho typico da origi- nalidade d'esses entes que vagueiam por ahi desprezados por entre a mul- tidão de uma cidade ou pelos descam- pados das planicies, alvo na maio- ria das vezes das chalaças e das pilherias de todos.

Cada povo, cada nação, cada raça, enfim, têm sempre uma meia duzia de formas humanas que caracterisam o seu genio, a sua tradição e quantas vezes o seu valor e heroismo.



Uma Castanheira

Entre nós, por exemplo, quem póde negar que o nosso natural ser- tanejo não seja uma amostra do valor e da intelligencia intuitiva do brasi- leiro?

O homem do sertão com toda a sua instrucção rudimentar, para não dizermos quasi nulla, é um exemplo flagrante da virilidade da vida do in- terior. Arrojado e corajoso elle de- monstra com brilho e clareza a intuição e a coragem do brasileiro, em todas as empresas em que se aven- tura por mais arriscadas que ellas sejam. Nada o amedronta nem o intimida; aquella figura, um mixto de bondade e rudeza, esconde geralmente uma alma simples votada á mais completa dedicação pelo seu semelhante, arris- cando sempre sua vida quando a do proximo periga, mesmo quando este é um desconhecido e sob a appa- rencia de uma indolencia nativa, que apresenta á primeira vista um egois- mo revoltante, está sempre prompto a marchar activamente para o logar do perigo sem medir sacrificios sem se incommodar com o resultado da sua acção generosa. E assim é em todas as partes. Aqui mesmo, no Rio de Janeiro, o mestiço pachola, o to- cador inveterado de violão nas noites de luar, é um typo perfeito da indole do carioca extremado; apaixonado e atirado as conquistas galantes elle



Um Barquilleiro

está sempre prompto a terçar as suas armas vocaes em prol da victoria da propria causa com relação a diva que lhe prende momentaneamente a atten- ção. E não caracteriza assim o nosso espirito? E' perfeito o retrato. O ca- rioca por mais elevadas que sejam a sua casta e a sua posição, sacrifica tudo se se lhe apresenta em caminho uma aventura amorosa. Está sempre prom- pto para um galanteio. Somos sempre extremados partidarios de uma aven- tura e não regateamos esforços nem occasião para matarmos o tempo que nos sobra do trabalho e até o que não nos sobra, para dirigirmos uma graça, para fazermos um pouco de fino es- piritu, quando deparamos uma carinha elegante e bonita, com um rostozinho d'esses que matam só olhando.

Se assim é entre nós o que não será na bella Hespanha?!

Aqui está, por exemplo, a *Vende- dora de lilaz* das poeticas ruas da his- torica Madrid, a *Castanheira* da pro- vincia, a *Vindimadora*, do arrabalde, que desde logo representam aos olhos do visitante da encantadora terra de Hespanha o brilho do olhar da anda- luza, o salero elegante da hespanhola. Ao mesmo tempo a firmeza do seu olhar indica a resolução inabalavel, a coragem e o heroismo incontestá-



Vendedora de Lilaz

dos das filhas da gloriosa patria de Cid de Bivar.

Esses typos todos são, pois, por assim dizer, a photographia animada dos sentimentos, habitos e costumes de um povo. Representam a indole particular de cada raça, os sentimen- tos geraes de cada povo.

E a *Revista da Semana* está certa, que muito interesse despertará ás suas gentis leituras essa nova curiosi- dade que hoje offerecemos a sua apreciação, mesmo porque é, além de tudo, um meio para não as fatigar- mos com as banalidades rotineiras de *un tas de choses*, como dizem os fran- cezes, que estão a ver todos os dias, e o que é mais para cançar, que elles proprios já viram em original.

E, para terminar, vou tambem pedir-lhes perdão por lhes ter fatigado por demais os seus mimosos olhos com a leitura de todos esses conceitos. Mas podem ficar certas, não foi



Uma Vindimadora

maldade minha; talvez desejo de me mostrar mais illustrado em conside- rações philosophicas do que de facto sou.

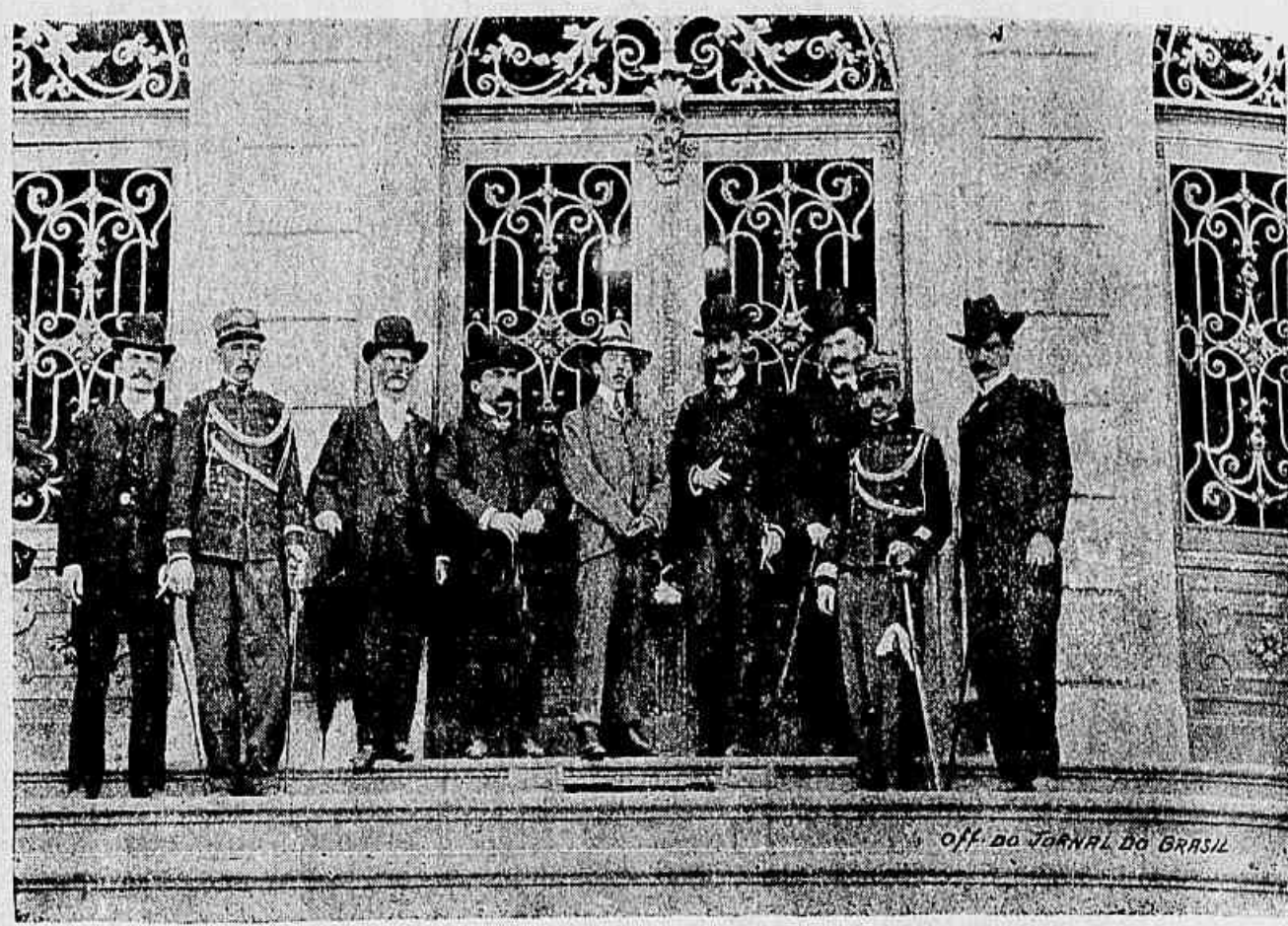
Estarei perdoado?
Ainda tenho duvidas.

Fermenjor.

— Então, minha senhora, que diz da minha peça... Divertiu-se?
— Muito. No theatro, as tolices divertem-me sempre.



Grupo tirado em frente a Secretaria de Finanças, figurando ao fundo Santos Dumont, sua comitiva e diversas autoridades da Capital Mineira



Grupo tirado em frente a Secretaria de Finanças, figurando ao fundo Santos Dumont, secretário e ajudante de ordens do presidente do Estado, chefe de polícia e prefeito

MALDIÇÃO DE DEUS

O FILHO QUE ESPOREOU A PRÓPRIA MÃE

MAIS FERA DO QUE AS FERAS

Os leitores do *Jornal do Brasil* devem estar lembrados que no dia 20 de agosto do corrente anno appareceu em suas columnas uma noticia sensacional sobre o horrivel caso de ter um filho maltratado, da mais horripilante maneira, a propria creatura que lhe deu o ser.

A sensação causada por tão des-humano quão incrível attentado foi enorme, e a curiosidade que despertou desde logo em todos os leitores, obrigou nos a não poupar esforços, para que pudessemos conseguir ou uma photographia de t o barbaro homem ou pelo menos que pudesse um dos nossos redactores artisticos ver o original do nefando caso. Para isso seguimos até o interior do visinho Estado do Rio um dos nossos representantes, e de lá trouxe-nos a reprodução fiel do misero ser a quem o Céu castigou da mais horrorosa forma, como vêm os nossos leitores, pelo crime que praticou.

Em seguida publicámos novamente a noticia do caso relatado pelo *Arealense*, da estação do Areal, numero de 16 de agosto:

«Pessoa muito respeitavel da cidade do Abre-Campo, em carta de 30 de julho, relata o seguinte e extraordinario facto que merece ser conhecido do publico.

No Quilombo, municipio do Ma-

nuassú, reside Francisco Fagundes, homem perverso e assassino.

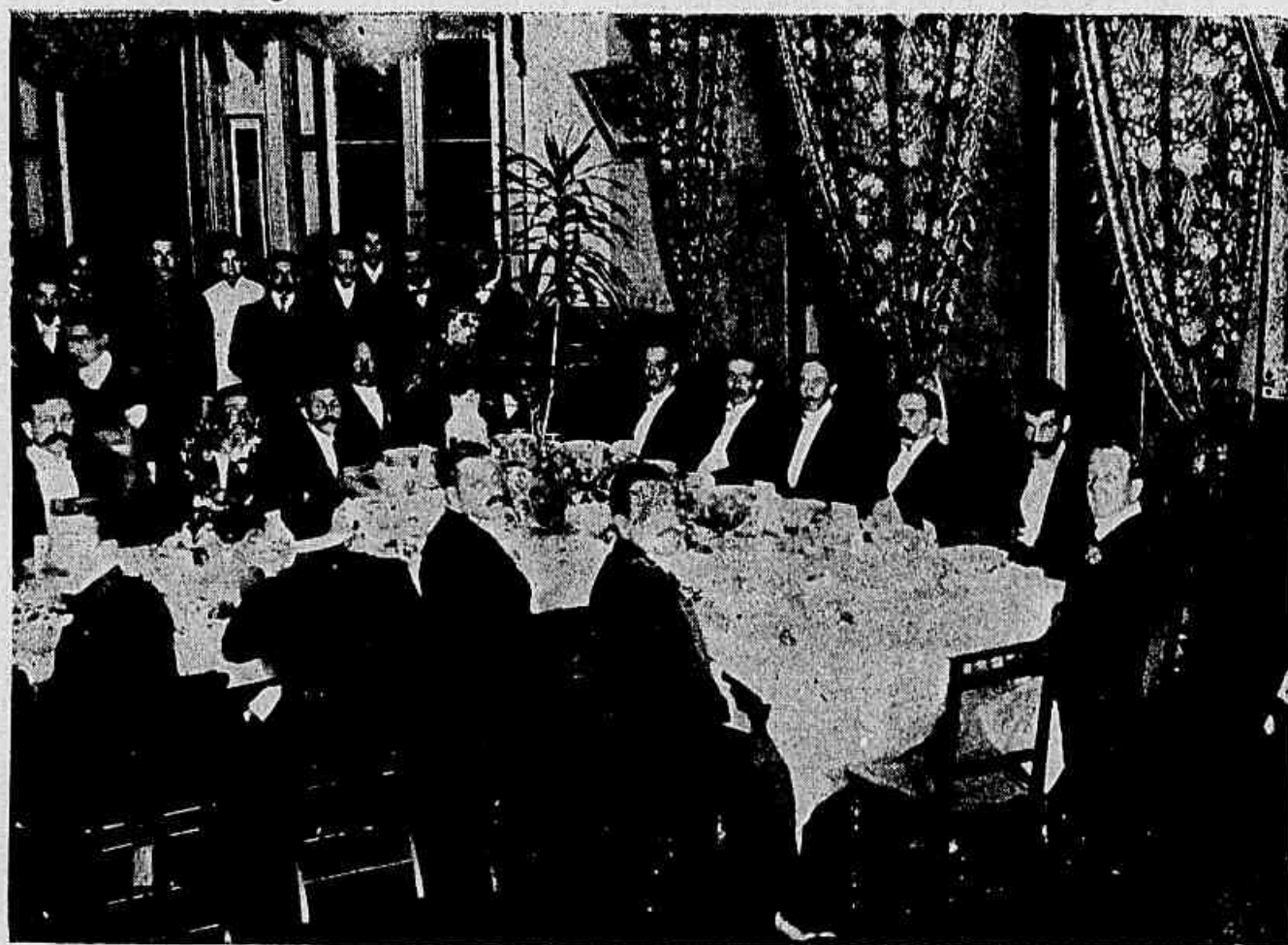
Chegando de noite em casa, um dia destes, amarrrou o animal e deu-lhe-se.

Sua mãe desarrejou o animal, deu-lhe milho e soltou-o no pasto.

De manhã levanta-se, e não encontrando o animal preso, zanga-se, toma o selim, amarra-o na propria velha, monta em cima e corta de esporas sua propria mãe, deixando-a toda ensanguentada!!

Agora o castigo:

Oito dias depois cae doente de paralyisia, não move as pernas nem



Banquete offerecido pelo governo do Estado de Minas Geraes ao grande aeronauta Santos Dumont

os braços e todo o ser humano transforma-se em uma verdadeira fera.

Um pello aspero cobre-lhe todo o corpo; olhos fundos, unhas reviradas como as do tigre, não se distingue o que diz, mas solta rugidos como o urso, animal com o qual se parece. Tem receio da luz e vive em um quarto escuro, sendo tratado por sua mãe. Devora tudo que lhe dão e bebe cinco garrafas de restilo por dia, sem que sinta o mais leve incommodo!!

Junto á reprodução do amaldiçoado, damos também a pequena choupana em que se passou a scena do crime.

Sirva este castigo tremendo, que a Justiça Divina infligiu a este desgraçado, de exemplo para os que zombam da providencia de Deus.

Bronchial — Duzia 24\$000 — Vidro 2\$500 — Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Silva Irmãos. Rua Primeiro de Março, 25.

Recebemos:

— *União dos Lavradores*, órgão do syndicato agricola central, *União dos Lavradores de S. Paulo*, com diversos retratos.

— *A Canoagem*, revista sportiva, tendo além de variado texto diversas photographuras.

— *O Sport*, jornal sportivo com bastantes noticias no genero, bem impresso.

— *A Patria*, órgão religioso, recreativo e sportivo dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, publicado em S. Paulo, cidade de Lorena.

— Espera, amigo, tu não tens polvora na cassoleta.

O austriaco involuntariamente olhou para sua pistola, e sem mais demora foi feito prisioneiro.

JANE HADING

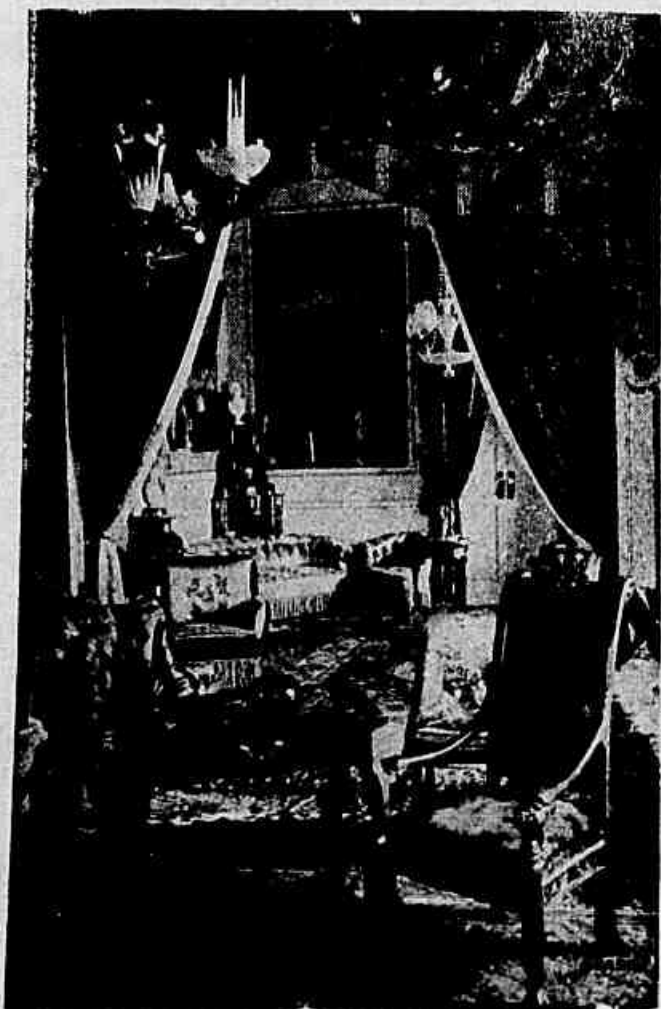
Figura neste numero, a illuminal-o com a altiva elegancia do seu porte régio a figura formosa de Jane Hading, a excelsa actriz franceza que ora nos visita, proporcionando uma preciosa nota de Arte superior a esta Primavera que tão disfarçada e sorrateira ha dias nos chegou.

A hora em que estão sendo compostas estas linhas já as nossas gentis patricias vibraram no S. Pedro de Alcantara, vendo Jane Hading viver no tablado a leviandade dolorosa, a alegria esturdia, a dôr sincera e a funda desventura dessa *Frou-frou* doidivas e infeliz.

Mas não cabe aqui julgamento ao valor de Jane Hading.

Estas linhas, que acompanham o seu retrato, são apenas para lhe dar as boas vindas á esta terra que, sendo embora de pouca Arte e apesar de quanto se possa calumniar em contrario, soube sempre bem acolher e honrar os verdadeiros Artistas, soube sempre admirar o Talento, timbrou sempre em exaltar o Merito.

Aqui traz, pois, a *Revista da Semana* a sua saudação á gloriosa representante da França artistica, da França intellectual, a essa venturosa Rainha que o é duas vezes, pelo Espirito e pela Formosura.



Interior do gabinete de trabalho nos aposentos cedidos pelo sr. dr. José Carlos Rodrigues em sua residencia a Santos Dumont



Quarto de dormir nos aposentos cedidos pelo sr. dr. José Carlos Rodrigues em sua residencia a Santos Dumont

Coragem de Frederico

Um hussaro prussiano, perseguido por quatro austriacos, atravessava uma aldeia, perto de cuja sahida se achava o Rei Frederico II da Prussia. Um dos perseguidores, mais adiantado que os outros, queria ao menos matar o hussaro, puxou de uma pistola, e estava justamente para disparar, quando o Rei, esquecendo-se de seu proprio perigo, bradou-lhe:



HOMENAGEM DA REVISTA DA SEMANA

A FORMA DA TERRA

O mais moderno dos astrónomos francezes, o abbade Th. Moreux, que publicou um desenvolvido trabalho sobre o *Problema Solar*, afirma que a terra tem a forma d'uma pyramide de quatro lados.

No seu trabalho, Moreux mostra, apoiando-se nas ultimas theorias e nas mais recentes observações, as causas e a natureza das manchas do sol, assim como o caracter da sua influencia sobre o magnetismo terrestre e os phenomenos meteorologicos.

Preoccupou-se, sobretudo, com a relação das manchas solares e as chuvas terrestres, a temperatura, o adiantamento ou o atrazo da vegetação, o preço dos cereaes, o vae-vem das aves emigrantes, as auroras boreaes, os desvios da agulha magnetica e particularmente o despertar da actividade vulcanica na superficie do globo ou antes do planeta, visto o «globo» ser um erro.

A terra não é espherica

Segundo este eminente astrónomo a terra não corresponde a definição que d'ella se dá nas escolas. Não tem a forma d'uma grande bola achatada nos polos. Eis, omias abreviadamente possível, como o abbade Moreux explica a «pyramidalidade» da terra, sem aliás dar a descoberta como sua, deixando, pelo contrario, a gloria da originalidade a Lowthian Green e lastimando que ella seja ainda quasi desconhecida, apezar da sua magnifica simplicidade.

A terra, pois, tem a forma d'um grande ovo, relativamente achatado em tres partes e em baixo, no lado opposto ao bico: d'aqui resulta effectivamente uma especie de pyramide com quatro faces. O interior está cheio d'uma materia em fusão, cujo calor vae além de 2.000 graus centigrados, enquanto a crosta é relativamente fria. Esta crosta, á qual os geologos concordam em dar uma espessura de 70 kilometros, pouco mais ou menos, não é senão uma infima pellicula em comparação com a massa ignea que cerca; e é esta ténuidade mesma que constitue a nossa segurança.

As futuras erupções

Quando a crosta da terra se tornar mais espessa hão de produzir-se explosões, ao pé das quaes as erupções vulcanicas actuaes são apenas brincadeiras de crianças. Foi o que aconteceu, ha muito tempo já, com o nosso satellite, a lua, á superficie da qual os oculos astronomicos revelam uma enorme abundancia de crateras que medem de 20 a 25 leguas de diametro.

Outr'ora, quando a terra passou successivamente do estado de nebulosidade ao de incandescencia, depois a uma especie de massa ignea, nuvens espessas cercaram-na e n'esse



Egreja da Lapa do Desterro—Andor da Sagrada Familia

estado se encontra Jupiter actualmente.

Depois, sob a acção da força centrífuga, a terra achatou um pouco no equador, enquanto que o frio intenso do espaço fazia nascer, em toda a superficie, uma crosta cada vez mais espessa.

A terra antigamente era lisa

Esta crosta formava, primeiramente, um todo compacto, perfeitamente adherente á massa pastosa interior, mas á medida que o volume da massa diminuiu pela contracção devida ao resfriamento, a crosta exterior começou a tornar-se mais larga. D'ahi resultaram as fendas, as aberturas e as dobras, que foram as primeiras desigualdades da superficie da terra, até então completamente lisa. A natureza trabalha em virtude de leis precisas e não faz nada por acaso, nem mesmo as montanhas e os mares. Lowthian Green demonstrou que uma regra harmonica presidiu á formação do mundo.

Como é formada a pyramide

Effectivamente, qualquer esphera submettida a uma pressão lateral tende para tomar a forma de uma pyramide regular de quatro lados. A

terra está n'esse caso, por causa da pressão da crosta, muito larga em relação á massa interna progressivamente diminuida.

Os oceanos, como se póde ver n'um mappa, occupam tres lados regulares: primeiramente a bacia profunda do Pacifico; depois a do Atlantico; e, finalmente, a do oceano Indico. Estas enormes depressões, que chegam até 10 kilometros de profundidade, são os grandes planos de fractura e de achatamento da crosta. O quarto lado da pyramide, o que figura a base, está no Polo Norte. Depois da viagem de Nansen não resta duvida de que existe alli uma grande depressão.

O cume da pyramide corresponde ao Polo Sul onde, sobre um continente bem conhecido, os exploradores descobriram montanhas extremamente altas.

Quanto aos angulos da pyramide eil-os: As montanhas Rochosas e em sua continuação os Andes; os planaltos da Groelandia, da Islandia, e os Alpes, do norte ao sul da Europa; a linha de montanhas da Abyssinia e de Madagascar; finalmente os altos cimos do Thibet, o archipelago Malaio e sua continuação na Australia.

Os vulcões

Quanto aos vulcões, encontram-se todos, diz o abbade Moreux, sobre os grandes planos da fractura, como se póde reconhecer por meio do mappa e pela razão logica de que são aquelles pontos os de menor resistencia.

Todo o oeste das duas Americas é bordado por uma linha vulcanica. A segunda depressão fornece os vulcões da Islandia, do Alvergne, da Italia e da Abyssinia.

A terceira dá os vulcões de Java e do Japão, unidos pelos vulcões das

ilhas Aléontiennes, ás linhas de fractura representadas pelas montanhas Rochosas.

Na região artarctica encontram-se os vulcões Erébe e Terreur, sempre em actividade.

Finalmente a depressão do isthmo do Panamá, a bacia das Antilhas, o Sahara, o Mediterraneo e o golfo de Bengalla, são regiões vulcanicas, por que estão situadas nas intersecções das depressões e das linhas de fractura.

O Rei Victor Manuel e o automobilismo

É sabido que o Rei de Italia adora com enthusiasmo o automobilismo. Raro é o dia em que Victor Manuel III não faz a sua excursão pelos arredores de Roma, em companhia da Rainha Helena.

N'um dos dias do mez passado, segundo conta a *Tribuna*, andavam os regios excursionistas no seu automovel nas cercanias da capital, quando, de subito, a machina soffreu um desarranjo nos acumuladores.

Victor Manuel desceu immediatamente do automovel e, ajudado pelo *chauffeur*, tentou remediar o accidente. Dous *touristes* inglezes que, d'um outro automovel, assistiam a reparação, começaram a trocar impressões sobre o acontecimento, falando na sua lingua.

Dizia um:

— Ora ali está um bello automovel!

Respondia o companheiro:

— Eu, cá, preferia a sua gentil proprietaria.

— Talvez tenhas razão.

— Traveamos conversa. Vamos pedir-lhe o favor d'um pouquinho de alcool...

Mas o Rei, que ouvira a palestra, dirigiu-se immediatamente aos dous inglezes, antes que elles viessem formular o pedido á Rainha, e, em optimo inglez, disse-lhes delicadamente:

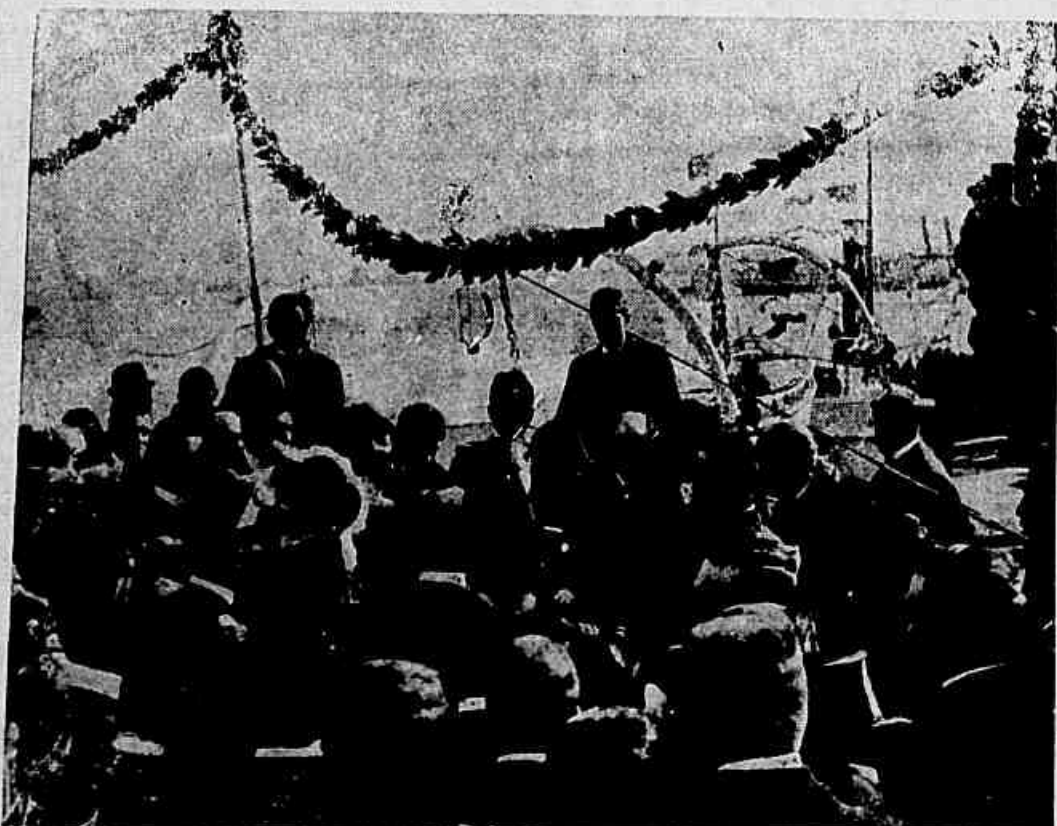
— Tenho muito prazer em ser-lhes agradável. Aqui está o alcool que desejam. Se, acaso, precisam de mais alguma coisa façam favor de m'o dizer. O meu reino está á disposição dos cavalheiros!

Os dous inglezes, fixando bem o interlocutor, comprehenderam immediatamente que estavam fallando com o Rei da Italia, e que a gentil proprietaria do automovel não era outra senão a propria Rainha. Imagine-se á cara dos dous galanteadores *touristes*!

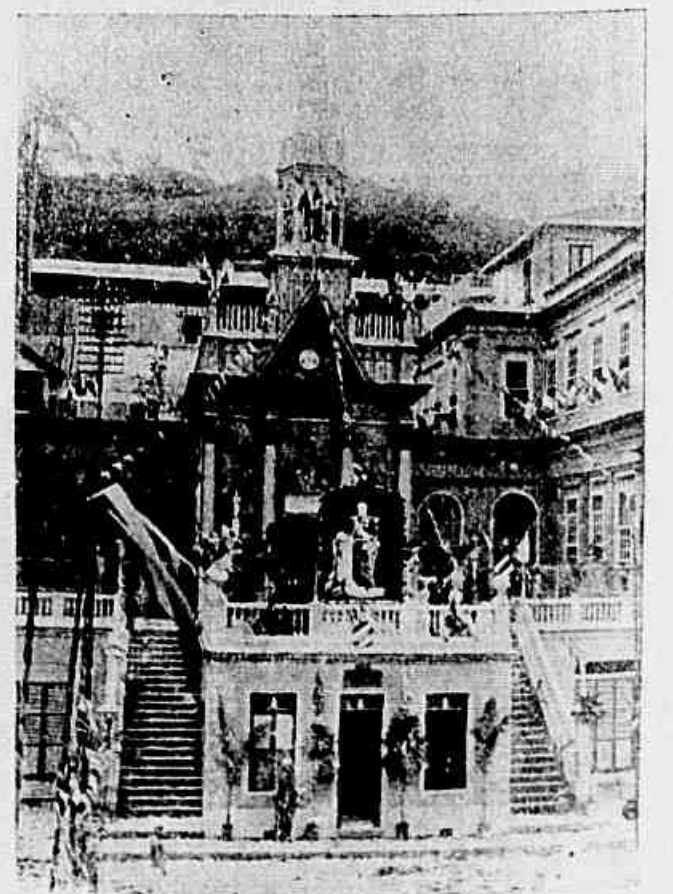
EPIGRAMMA

Certo poeta que caminhava a pé, como todos, disse, ao ver alguns janotas passarem recostados em bellissimo carro:

Com trens, cavallos e pagens,
Eu vejo illustres janotas;
Elles devem as equipagens,
E eu não devo as minhas botas.



O Dr. Pablo De-Maria saudando a officialidade do Barroso, no acto do desembarque, no molhe da Capitania do Porto, na presença do ministro da guerra e altas autoridades



Capella da Brigada Policial, exterior

O destino e os astros

Em fins do século XVIII morava na rua Puis-de-l'Ermite, bairro Saint-Marceau, um velho que uns diziam feiço e outros louco. A casa, em cuja porta branquejava o n. 13, era alta e fria e o bolor e o salitre cobriam as suas paredes gretadas. No quarto que elle occupava por cima do quinto andar, uma mesa coxa aguentava velhos manuscritos e cartas sarapintadas de hyerogliphos. Curvado ao peso dos annos, o singular locatario con-

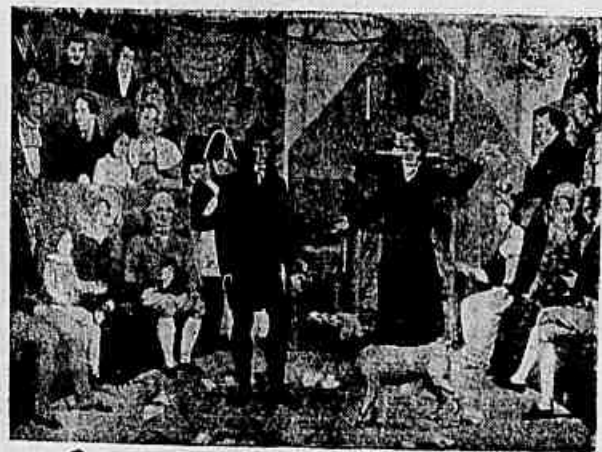


Um astrologo da idade media — Quadro de Campagnola

servava-se sentado em uma poltrona tão velha como elle, vestido com um casaco verde-azeitona, um collete preto e umas calças de setim marron. Tinha o rosto cavado pelos jejuns e olhos azues muito meigos. Chamava-se Pedro Le Clerc; chamavam-no o padre Pedro. Era um antigo beneditino que, expulso do seu convento em 1790 pela suppressão das ordens religiosas, se refugiara aos 70 annos nesse buraco infecto.

A escada range; batem á porta; entra um rapaz muito moço. Poderá ter 25 ou 26 annos; é magro e pallido e o seu rosto emoldurado por compridos cabellos corredios tem o perfil severo de uma medalha cesariana.

«Venho—exclama com modos bruscos—consultar as suas bruxarias».



O mais celebre dos cães sabios — Munito jogando as cartas

O velho sorri, accende uma pequena lampada de cobre e interroga-o: — Em que anno nasceu? — Em 1769. — Em que mez e dia? — Quinze de agosto. — Escreva neste cartão o seu nome e appellido.

Por sua vez, o velho, sobre o mesmo cartão, traça numeros, calcula, examina, reflecte e, lentamente, em uma lingua obscura para os profanos:

«Sete dias antes do seu nascimento, na noite de 8 para 9 de agosto de 1769, appareceu um grande cometa no Céu, para os lados da constellação do Carneiro e, no dia do seu nascimento entrava no Touro, signo zodiacal que no seu horoscopo se acha na casa X, o logar da Honra, Fortuna e Poder. O exame summario da sua figura *genethliaca* annuncia, á primeira vista, dous grandes contrastes: ascensão e queda... Espere, Marte em conjunção com o sol prediz que a sua fortuna periclitará, mas os arcanos de Hermes revelam-me que o sr. attingirá a mais elevada posição a que um homem póde aspirar — Será Rei!

— Está louco! exclamou o joven consultante. Sou um official sem fortuna e sem futuro. Aubry, chefe do comitê da guerra, acaba de riscar-me dos quadros do exercito activo. Napoleão Bonaparte nem sequer soldado é!

Pouco mais ou menos nestes ter-

mos, um dos mais eruditos historia-dores da astrologia, Christiano, astrologo elle proprio, narra a primeira entrevista de Bonaparte com o padre Le Clerc. Bonaparte devia, mais tarde, consultal-o ainda e, uma vez senhor da França, dar-lhe abrigo em seu palacio. Que é pois esta sciencia que tanto preoccupou Bonaparte e, apesar de desacreditada, conta ainda tantos adeptos?

PREDICÇÕES QUE SE REALIZAM. PREVISÕES OU COINCIDENCIAS?

Astrologia é velha como o mundo. E' um dos mil e um meios de que os homens se lembraram para penetrar os mysterios do futuro. E' a arte de adivinhar baseada na observação dos astros e dos phenomenos celestes. Emquanto a astronomia limita as suas pesquisas ás propriedades physicas dos astros, a astrologia estuda a sua influencia nos acontecimentos do



A morte e o astrologo

nosso globo. Affirma que o estado do Céu observado no momento do nascimento de cada um de nós fornece indicações seguras sobre o nosso destino.

Seria realmente curioso conhecer antecipadamente o Destino. Cessariam immediatamente a responsabilidade e o esforço. Assistiriamos como meras testemunhas aos acontecimentos da nossa vida.

Já os sacerdotes da Chaldéa tinham fama de possuir os segredos da sciencia mysteriosa; ensinaram-na aos egypcios, que a transmittiram ao mundo greco-romano, de onde passou para os arabes e se espalhou pela Hespanha, Italia e França. A sua voga foi prodigiosa. Catharina de Medicis e Carlos IX tiveram por astrologo



Um astrologo no seu observatorio

Miguel de Notre Dame (Nostradamus) celebre por haver predicto a morte de Henrique II.

Luc Gauric, autor do *Tractatus astrologicus*, predisse a elevação de Leão X ao Pontificado. Achando-se em Bolonha, o mesmo Gauric predisse ao tyranno dessa cidade, João Bentivoglio, que antes de um anno perderia os seus Estados. Irritado com a previsão, Bentivoglio mandou-o prender e torturar... No anno seguinte, o papa Julio II cumpriu a propheta expulando o despota. Foi elle quem



O astrologo diante de uma esphera celeste, sobre a qual estuda a posição dos astros

annunciou á noiva de Henrique II que Saint-Germain a verá morrer. Immediatamente, Catharina evita todos os logares, todos as egrejas d'esse nome. Não frequenta mais Saint Germain-in-Laye e como o seu palacio se encontra na freguezia de Saint Germain-l'Auxerrois, retira-se para uma vivenda que possui perto de Santo Eustachio, onde manda construir um pequeno observatorio afim de espiar, durante as noites claras, o movimento dos céos e os presagios. Na agonia, pede um padre. O que comparece, o Bispo de Nazareth, chama-se Nicolau... de Saint-Germain:

Morin, notavel medico do seu



Um grupo de cicilianos observando as estrellas

tempo e professor de mathematicas no Collegio Real, foi encarregado de observar o horoscopo de um personagem da corte, cujo nome lhe occultaram e não hesitou em vaticinar que o consultante, fosse quem fosse, morreria no cadafalso. Persistiu na sua afirmação quando soube que se tratava do escudeiro-mór, Cinq Mars, favorito de Luiz XIII. Todos sabem que Cinq Mars foi decapitado.

O Cardeal de Richelieu apaixonou-se por esses estudos e admite na sua intimidade os respectivos adeptos. Ainda no século XVIII as praticas da astrologia são de uso corrente. O celebre Cagliostro predissera, segundo consta, a Luiz XVI e Maria Antonietta a sorte terrivel que os esperava.

Propositalmente, deixámos para o fim a propheta mais interessante.

Em 1414, Pierre de Ailly, chanceler da Universidade de Paris, e, Gerson calcularam e publicaram na sua obra: *Imago mundi*, que em 1789 haveria em França uma grande revolução politica e religiosa.

O exemplar da *Imago mundi*, existente na bibliotheca de Donai, possui todos os caracteres de uma authenti-



Os directores da Sociedade Alchimica e Astrologica de França, em seu Laboratorio

cidade perfeita; o seu papel, os caracteres typographicos, as abreviaturas e os signaes usados no começo do século XV bastariam para attestalo.

Eis, litteralmente traduzido do latim, o texto existente á pags. 113 da obra:

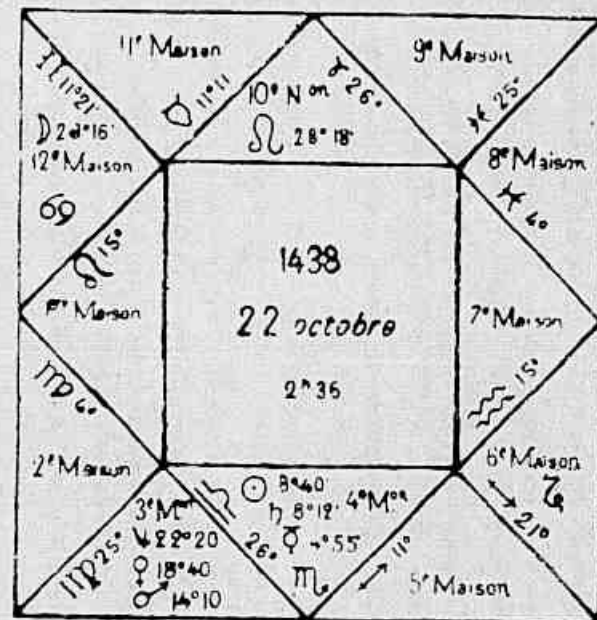
«Numerosas, grandes e assombrosas alterações e transformações do mundo, sobretudo no tocante a leis e seitas religiosas, terão logar em 1789».

E' a Revolução Franceza, predicta no século XV com o seu caracter e data, graças á astrologia.

DIZ-ME QUAL É O TEU PLANETA; DIR-TE-HEI QUEM TU ÉS

Tantas constatações curiosas inspiram-nos, pelo menos, o desejo de saber em que principios se baseia a astrologia.

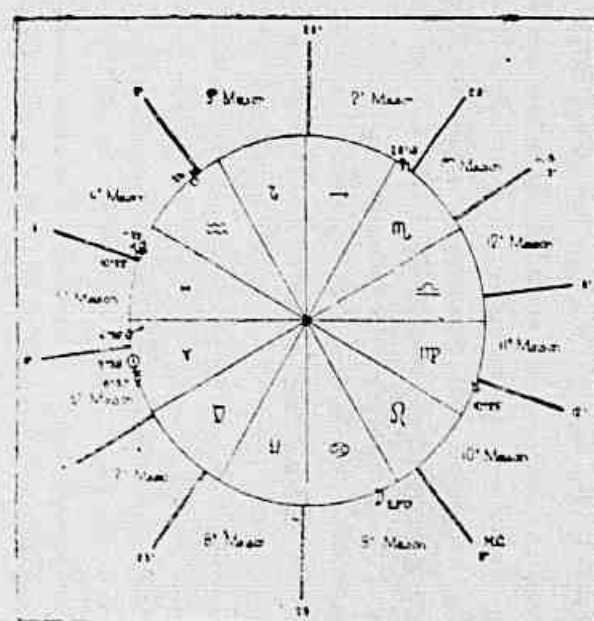
Dizem os adeptos: «Se a natureza



O Horoscopo de Martin Luther

inteira soffre a influencia dos astros, como se prova pelo phenomeno das marés, porque motivo só a natureza humana ha de escapar a taes factores? A acção de cada astro deve depender não só da sua posição no Céu, mas das suas relações com os astros vizinhos. Ha, no Céu, duas especies de astros, as estrellas fixas e os planetas errantes; d'ahi uma multiplicidade infinita de combinações possiveis.

Em primeiro logar, distinguem-se, entre as estrellas fixas, as constellações percorridas annualmente pelo sol e repartem-se em doze grupos, que são as doze casas do sol e a cada uma das quaes se attribuiu um nome e um signal distinctos. São os conhecidos signaes do Carneiro, do Touro, dos Gêmeos, do Carangueijo, do Leão, da Virgem, da Balança, do Escorpião, do Cen-



O Horoscopo de Gambetta

tauro ou Sagittario, do Capricornio, do Verseau e dos Peixes.

Assim foi constituido o Zodiaco, que ficou no nosso calendario.

Com a influencia das constellações combina-se a dos planetas. Os planetas dos astrologos são: o Sol, a Lua, Venus, Mercurio, Saturno, Jupiter e Marte.

Conforme o planeta em que a creatura nasce, terá estas ou aquellas qualidades physicas, intellectuaes e moraes. Segundo Desbarolles, ha traços da assignatura astral que jamais enganam e são os seguintes:

Os Saturnianos são magros, pallidos e altos. Têm o andar lento, olhos negros e tristes, as mãos callosas. Sempre descontentes, desconfiados e

orgulhosos, são laboriosos e pacientes.

Os Jupiterianos são de estatura mediana, pelo menos, nem muito gordos nem muito magros, com uma covinha no queixo. Têm a calvície prematura.

Os Marcianos têm a cabeça curta, cabellos espessos, faces ossudas, peito muito largo. De profissão, são carneiros, cirurgiões, dentistas e tornam-se facilmente matadores de homens se, concomitantemente, Saturno projectar a sua sombra sobre o planeta Marte.

Os Solares são bellos e bem feitos. Mais imitadores e aperfeiçoadores que inventores, inclinam a cabeça um pouco para a direita. São muito lógicos; veem claro.

Os Lunares são de estatura elevada, cabellos louros, nariz curto, myopes, caprichosos, phantasticos, fleugmaticos e preguiçosos.

TRATEMOS DE TIRAR O NOSSO HOROSCOPO

Será possível, ainda hoje, tirar o nosso horoscopo? O autor deste artigo quiz tentar a experiencia.

Ao fundo de um pequeno pateo, na rua de Donai, subimos tres andares. Sobre uma porta, uma placa: *Dr. Ely Star*. Gabinete tapetado de vermelho e guarnecido com uma mobilia burgueza. Por cima do fogão, um quadro tendo impressas em grandes letras douradas: *Consulta 20 francos*. Sobre uma mesa, deante da qual uma grande poltrona espera o paciente, um cartão circular e polychromo: de longe, parece o jogo do ganso: mais de perto, distinguem-se quatro circulos sobrepostos, divididos em rectangulos e nestes os signaes do Zodiaco e os hieroglyphos representando os planetas.



Modas da Revista — Toilette de visitas

Afasta-se um reposteiro. Um homemzinho de barba grisalha, olhos muito meigos, entra e cumprimenta. É o Dr. Ely Star. Convida-nos a sentar e faz-nos as perguntas do estylo.

— Quando nasceu? Onde estava o Sol no dia do seu nascimento?

Sob os dedos habeis do Dr. Ely Star, os quatro circulos do cartão giram, depois param, e a sua posição reproduz, identicamente, as posições que os planetas na data indicada occupavam.

— O planeta que rege o anno do seu nascimento é Marte. O senhor é homem de acção. Viajará muito. Poderá desposar uma senhora estrangeira, linda, olhos rasgados, boa, candida... Trate bem de sua saude este anno, sobretudo no mez de Julho... A cautela, nada emprehenda nesse mez.

PODERÁ A ASTROLOGIA VIR A SER UMA SCIENCIA?

Como vêm, os astrologos do nosso tempo não usam vestidos de seda preta constellados de signaes zodiacaes e figuras planetarias. Não possuem oratorios nem observatorios. Além de alguns livros conhecidos, só se encontra em casa delles o *Anuario de Bureau das Longitudes*. São homens cultos, de espirito moderno, medicos, professores, juristas. Pela maior parte, recusam-se obstinadamente a ler a *buena-dicha*. Pensam que a astrologia tradicional deve ser expurgada de todas as fantasias que nella introduziram os charlatães, e reconstituída de accordo com o methodo critico das sciencias modernas. Pelo menos, é isto que nos diz o sr. Silva, autor das *Determinações Astrologicas*.

O sr. Flambarl, antigo alumno da Escola Polytechnica, perfilha a mesma opinião.

«A astrologia que queremos fazer — diz elle — é uma sciencia experimental, uma sciencia de facto como a chimica ou a physica baseada nos mesmos methodos».

Ha em França uma revista de astrologia e alchimia: *Rosa Alchimica*.

«Sei — diz-nos um dos seus directores, o sr. Eduardo Hooghe, que importantes revistas inglezas e americanas consentem em pre-dizer o futuro e o fazem ás vezes com exito.

«Uma dellas vaticinou a data da morte da Rainha Victoria-Evans-Hugh, no numero de abril de 1901 da *Coming Events*, annunciou que a projectada coroação de Eduardo VII se não realizaria.

«O *Old Moore Almanach* prophetizou no principio do anno os terremotos que devastaram a Martinica.

«As revistas americanas fazem notar que o cometa de Encke foi visivel no céu, de 15 de janeiro a 15 de junho de 1865; a 15 de agosto, Lincoln, presidente dos Estados Unidos, era assassinado. A 20 de agosto de 1881, o mesmo co-

meta reapareceu; Garfield, presidente dos Estados-Unidos, foi assassinado e morreu em setembro. Em agosto de 1901 voltou ainda o cometa; a 6 de setembro, Mac-Kinley era suprimido.

Mas a nossa preocupação, a preocupação franceza, é fazer da astrologia uma sciencia».

Estas respostas dictam a nossa attitude. Visto que a astrologia está destinada a ser uma sciencia positiva, esperaremos que o seja. Até lá, guardaremos uma reserva prudente e conveniente.

(Da Lecture pour tous).

CARTAS DE UM TABARÊO

4ª semana de setembro.

ILLUSTRE COMPADRE

A *Revista da Semana* está fazendo connosco o que fazia o Correio: demorando as cartas.

E' verdade que ella anda muito occupada, razão por que demora a entrega da nossa correspondencia.

Como terás observado, a *Revista* sae cheia de retratos, allegorias, vistas, criticas e tudo quanto tem contribuido para tornal-a uma publicação indispensavel aos que querem acompanhar o movimento geral da sociedade, e desejam ter uma idéa mais exacta dos acontecimentos que ella registra em excellentes photogravuras e mil outros processos graphicos, cada qual mais perfeito, mais nitido. Depois da ultima carta que te escrevi, tivemos as eleições, a partida de Santos Dumont, a grêve do Gaz, a assignatura do contracto para as obras do porto, a morte do cysne preto do Campo de Santa Anna e muita cousa mais que nos não interessa, nem me julgo na obrigação de te communicar, porque se te transmittir tudo quanto aqui se passa, receio alguma reclamação por parte dos jornaes diarios; e livre-me Deus de desgostar pessoas tão conspicias, com as quaes mantenho as melhores relações, que não privo com ellas.

As eleições, meu bom compadre, foram como todas quantas se têm feito desde que, lançados no pilão da Opinião Publica, liberaes, conservadores e... *quantum satis*... republicanos, deram a massa informe, incolor e inexpressiva que mostra a actual politica.

Continuaram a abstenção e a indifference do povo. E a não ser um desaguiado lá para as bandas da Gamboa, que ia custando algumas vidas, nada houve de extraordinario. Mas, seu compadre, como são diferentes da nossa, as eleições nesta terra!

Que phosphorescencia, seu compadre!

Como sabes, deixei de votar, desde que desapareceu o partido conservador, e que o nosso chefe adheriu a troco do cargo de delegado de policia. Entretanto, assisti ás eleições d'aqui, comparecendo a um collegio, convidado por amigo que fazia parte da mesa eleitoral.

Que desapontamento, seu compadre: Nas proximidades da casa em que havia eleição, uma escola publica, rondava um cidadão acompanhado por uma tropilha, da qual, segundo me informaram, faziam parte alguns typos, que a Detenção reclama com muita razão, taes e tantas têm feito por este mundo fóra.

Pois bem; feita a chamada e antes de se abrir a urna, apresentou-se o grupo a confabular com alguns mesarios para saber a quem elle queria que se desse a maioria.

Passai um máo quarto de hora, seu compadre, porque, um dos laes, por signal que olhava muito paramim, dizia:

— Ou Fulano tem tantos votos quantos Beltrano, ou vae tudo raso; esbodega se tudo já e não ha inleição.

Que fazer diante de argumento tão convincente, quando o homem já principiava a se coçar?

Tive impetos, seu compadre, de esganar o patife!

Se tenho trazido a minha *toicineira* te declaro, por esta luz que nos allumia, que fazia a essa tropa o mesmo que, em 88, fizemos ao coronel Chico da *Tronqueira Velha* e seus



O actor Eduardo Pereira, no Padre Patricio—no drama o Padre, que realiza a sua festa artistica, domingo 4 corrente, no Theatro Lucinda.

capangas (lembras-te?), que correram duas leguas sem olhar p'ra traz.

Esta já vae longa, compadre de um anjo, e assim até sabbado.

Beijos e abraços do teu

Bermudes.

P. S. Não tenhas pressa do almanack para o anno. O *Anuario do Jornal do Brasil*, a publicação brasileira mais completa no genero, está se imprimindo. Traz de tudo como na botica. Apenas fique prompto, te enviarei um exemplar

B.es

CLUB OSWALDO DE FARIA

A *Revista da Semana* recebeu a agradável noticia de ter sido fundada no estado de Minas Geraes uma nova sociedade com o titulo *Club Oswaldo de Faria*, cujo fim é ao mesmo tempo instructivo, recreativo, litterario e beneficente. A nova sociedade possui tambem uma boa bibliotheca, onde entre outros periodicos se acha tambem a *Revista da Semana*.

Qual é a cidade europeia mais damninha e que mais estragos tem causado á humanidade?

— Granada.

Nomes de homens e sua significação

Um jornal de Traz-os-Montes publica a seguinte lista de nomes de homens e respectiva significação segundo uma respeitável matrona lá da terra:

Annibais—Sombrios.
Adelinos—Delicadinhos.
Albertos—Flautistas.
Antonios—Inconstantes.
Adalbertos—Desequilibrados.
Augustos—Apaixonados.
Aurelios—Verboses.
Benitos—Mesuras.
Carlos—Leficantes.
Felicitanos—Masomps.
Fredericos—Abstractos.
Franciscos—Arganaceos.
Gualdinos—Sensíveis.
Guilhermes—Sancho Pança.
Hermãos—Armazens de modas.
Joãos—Indolentes.
José—Inconvenientes.
Joaquins—Não te rales.
Luizão—Limpinhos.
Leopoldos—Debilitados.
Manoels—Sebentos.
Matheuses—Talentosos.
Nicolaus—Risonhos.
Pedros—Esguios.
Serafins—Pelludos.
Silvins—Assombradinhos.
Virgilio—Grammaticos.
Leonardos—Amantes d'Algebra.

Parece-nos que a tal matrona sabe tanto d'esta sciencia como de Algebra.

RECREAÇÕES

As decifrações dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da charada telegraphica, *Estrepe*; da charada fluminense, *Alda-Almarada*; e da charada pompiliana, *Jararaca*.

Ruy Barbo, Clovis, Araken, Conradinho, Nãã, Turinha, Noca, Zica,



— Você, que sofre tanto de erysipela, porque não usa o preservativo Siqueira Cavalcanti? Cura sem deixar vestigio. Unicas depositarias: drogarias Mallet, Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

Nhasinha, Mosa, Oregon, Abel Prazer, Francisco Telles, Zélia, Durval Pinto, Tuta, Aracy, Almerinda, Quirininho, Odilla, Sylvia, Idalina, Bem Bem, Gustavo e Laura solveram todos os tres problemas; Bellita, Inhã, Zizinha, Sylvio Tullio, Santinha, Erasmo, Ticiano, Alayde e Quininha os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA INVERSIVA (Zica)

A' prezada collega Nhasinha)
2— Franciscano Jacintho.

CHARADA JOSEPHINICA (Nãã)

E's a mulher que mais adora
aquelle senhor.

CHARADA NOVÍSSIMA (Quirininho)
1—1. Estudei o genio da primeira
mulher.

CORRESPONDENCIA
ZÉLIA.—Scientes da communica-
ção.

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 270 — Laws (Londres)

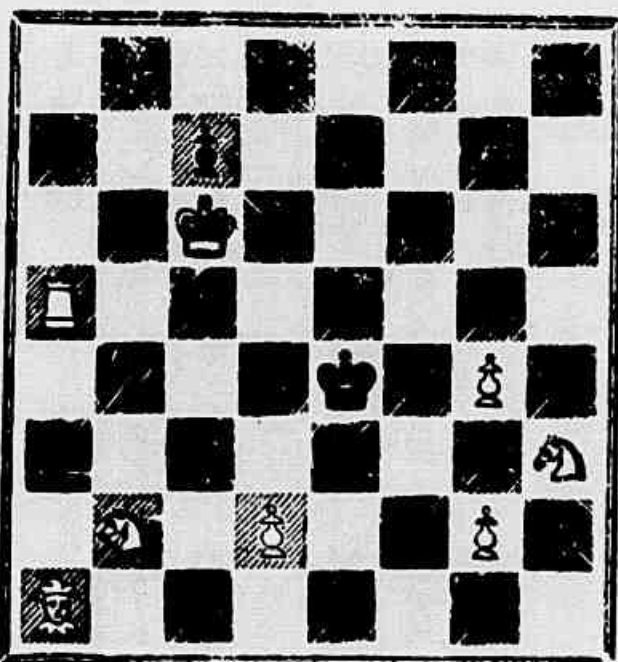
Pretas (7)



Branças (9) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 271 — Kohtz e Kockel-
kovn (Vienna)

Pretas (2)



Branças (8) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 266 (A. S. Campos Junior)

1 D 8 T R (Inicial) 8 variantes.

PROBLEMA N. 267 (Mello Menezes)

1 D 1 C R, C 5 C ou 3 B; 2 D 3 R x,
C 5 R; 3 B 7 T etc.

1 C 5 B; 2 D 5 B x, C 4 D; 3
D 3 R x etc.

1 C 2 C; 2 D 5 C x, C 4 B; 3
D 3 R x etc.

Resolvidos pelas Srs.: Theo, Ar-
thur Guimarães (Barbacena) Silvano,
Julio Barreiros, Gil, Octavio Ceva,
Dr. W. Hentz, Salvo, Caissano, Ali-
pio de Oliveira, Josemo, Zut, Muzzio
e F. Reis. N. 264 e 265: F. Reis.

Torneio de partidas

Está prestes a terminar o torneio
de xadrez do Club dos Diarios, fal-
tando apenas 24 partidas entre todos
os concorrentes, isto a 28 do passado,
quando foi redigida esta columna.

Podemos considerar vencedor em
1º lugar o Dr. H. Costa, sendo pro-
vavel que o 2º premio seja alcançado
pelo Dr. Theophilo Torres ou o
Dr. W. Hentz, visto acharem-se ambos
em collocação vantajosa sobre os de-
mais competidores, conforme se verá
pelo resultado que passamos a men-
cionar:

Dr. H. Costa..... 15 1/2 em 17 partidas
Dr. Th. Torres... 14 1/2 » 19 »
Aug. Silva..... 13 1/2 » 20 »
Dr. C. Vianna... 12 » 20 »
Dr. W. Hentz... 11 1/2 » 17 »
H. Bastos..... 10 » 18 »
O. B. Junior.... 10 » 18 »
B. Allen..... 7 1/2 » 17 »
R. S. Quayle.... 6 1/2 » 20 »
Dr. Philadelpho 4 » 17 »
Dr. Ed. Sá..... 2 1/2 » 18 »
Dr. G. Cunha... 1 » 15 »

En passant

Acaba de realizar-se em Brighton
o match em que Lasker se propoz a
offerecer o Gabinete Rice, contra
Tschigorine. Este ultimo venceu, com
o resultado de 2 partidas ganhas, 3
empatadas e 1 perdida.

São interessantissimas as parti-
das realizadas nessa contenda de dous
gigantes. O campeão da Russia ba-
tendo Lasker nesse encontro não
veio de certo conquistar-lhe o bastão
de campeão do mundo, mas confir-
mar plenamente a sua opinião de que
o gambito em questão é insustenta-
vel. Resta saber, porém, se o profes-
sor Rice, introductor do gambito, se
conformará com esse resultado

Damos em seguida uma das parti-
das desse match, ganha por Tschig-
orine.

Numeros atraz noticiámos a reali-
zação de um pequeno torneio handi-
cap, em uma das rodas enxadrísticas
desta Capital.

Relativamente a esse torneio re-

cebemos comunicação do seguinte
resultado:

Octavio DeVincenzi. 6 em 6 partidas
Adrião de F. Junior. 4 1/2 » 6 »
Julio Barreiros..... 4 1/2 » 7 »
Octavio Ceva..... 4 1/2 » 7 »
Gil de Souza..... 3 » 7 »
G. Vander Keyden.. 2 1/2 » 7 »
M. Alves de Moura.. 1 » 7 »
Será jogado um segundo turno.

Partida n. 93 — Gambito Rice

Branças (LASKER)	Pretas (TSCHIGORINE)
1 P 4 R	P 4 R
2 P 4 B R	P x P
3 C 3 B R	P 4 C R
4 P 4 T R	P 5 C
5 C 5 R	C 3 B R
6 B 4 B	P 4 D
7 P x P	B 3 D
Roque	B x C
9 T 1 R	D 2 R
10 P 3 B	P 6 B
11 P 4 D	C 5 R
12 T x C	B 7 T x
13 R x B	D x T
14 P 3 C R	Roque
15 B 4 B	T 1 R
16 C 2 D	D 3 C
17 B 1 B	B 4 B
18 C 4 B	C 2 D
19 B x P	C 3 B
20 C 5 R	D 3 T
21 P 4 B	D 6 R
22 D 1 B	D 7 B x
23 R 1 T	C 5 R
24 C 3 D	C x P x
25 B x C	D x B
26 D 5 C x	B 3 C
27 C 5 R	P 7 B
28 B 2 C	P 3 T R
29 D x P T	T x C
30 P x T	D x P
31 T 1 B R	P 6 C
32 D 5 C	D x D
33 P x D	R 2 C
34 B 3 B	B 6 D

As brancas abandonam.

Heibac.



— Repara como ficou bonita e elegante depois de usar o Regulador, preparado pelo dr. Siqueira Cavalcanti! Ficou sempre bonita e com colicas uterinas! Remedio poderoso!

LUGOLINA

Do Dr. Eduardo França

APPROVADA ATE' NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, efficaz nas molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, em-
pignos, brotoejas, sarnas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de inse-
ctos, queimaduras, contusões, goipes; faz a pelle fina. Em infecções cura as DOEN-
RHEAS, etc.—PREÇO \$3.000.

Depositario no Brasil, Araujo Freitas & Comp., 114 rua dos Ourives e 90 rua

S. Pedro.—Na Europa, Carlo Erba—MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — RIO DE JANEIRO

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete, appro-
vado pela Inspectoria Geral de
Hygiene, faz desaparecer em poucos
dias as manchas do rosto, espinhas,
pannos, sardas, caspa, empignos,
darthros, erupções cutaneas, signaes
de bexiga, frieiras, etc., tornando a
pelle agradavelmente fresca e asseti-
nada, fazendo-se espargir o mais
suave e duradouro aroma. Preços:
duzia, 145; um, 1500; caixa de tres,
4500. Vende-se nas principaes casas.
Deposito em S. Paulo, Baruel & C.;
Rio de Janeiro, Godoy Fernandes.

48, RUA DA QUITANDA 48

COBRAS VENENOSAS

São impotentes para vencer a
Surnina, o remedio descoberto por
Norberto Coutinho, contra o veneno
das cobras, que todos os fazendeiros
e roceiros devem ter-o á mão.

Vende-se em todas as boas phar-
macias e drogarias. Depositarios

Silva Aranjó & C.

Rua Primeiro de Março 1 e 3

RIO DE JANEIRO

FÍGADO E BAÇO

As pilulas anti-biliosas
purgativas do dr. Mu-
rillo, approvadas pela
Junta de Hygiene, são
de um effeito prodigioso
nas obstrucções do figa-
do e baço, hemorrhoidas,
dyspepsias, prisões de
ventre, dores de cabeça,
febres intermitentes e
hydropesias.

Vendem-se unicamente na
PHARMACIA BRAGANTINA

103, Rua Urugayana, 103

CAIXA 14500

ELIXIR DAS DAMAS

FORMULA DO

Dr. Rodrigues dos Santos

E' um agente therapeutico
de uma acção energica e se-
gura nas molestias proprias
das senhoras, nas irregulari-
dades da menstruação, difficul-
dades e colicas uterinas, sus-
pensão ou dores nos ovarios,
catarrhos uterinos, etc.

Drogaria Godoy Fernandes

48, RUA DA QUITANDA 48

LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em benefício do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata respon-
sabilidade da mesma Irmandade, decre-
tos municipaes n.ºs. 548, de
7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro
de 1900

BREVEMENTE

Extracção pelo systema de urnas
e espheras
onde são sorteados todos os
premios

ÀS 2 1/2 HORAS DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Dá-se vantajosa commissão aos
agentes do interior e dos Estados.

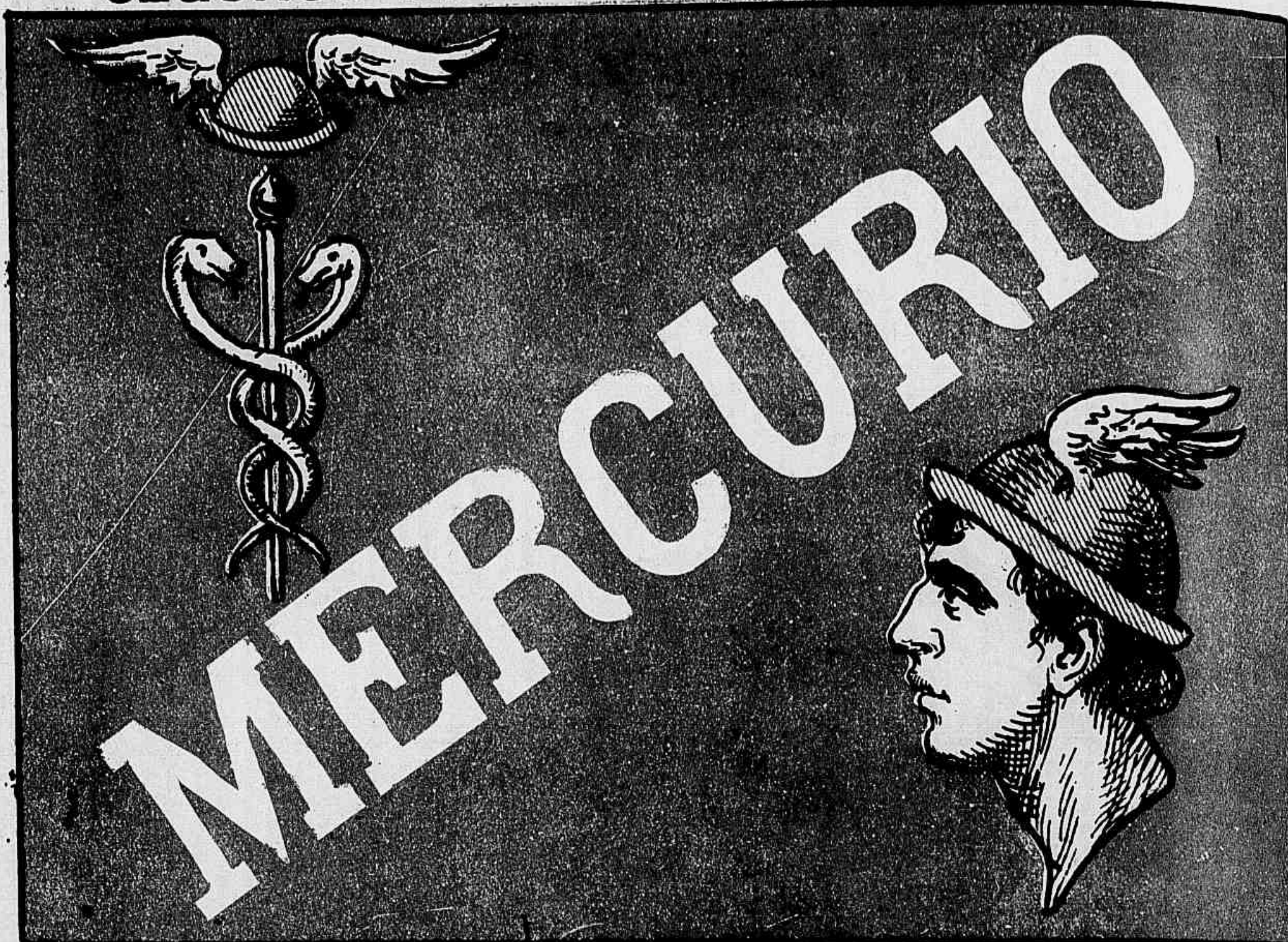
Acceptam-se encomendas de numeros
certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser diri-
gidos á caixa do Correio n.º 754.

O agente geral,

JOAQUIM JOSÉ DO ROSÁRIO.

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



16 RUA DO HOSPICIO 16

COMPANHIA DE LOTÉRIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções

Primeiro de Março 38 e Visconde de Itaborahy 9

Caixa do Correio n.º 41 — Endereço telegraphico
LOTÉRIAS RIO

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do
exmo. sr. ministro da fazenda e com assistencia de um director da
Companhia. Serviço do governo da União em virtude da lei do
Congresso Nacional e do contrato assignado na Directoria Geral do Con-
tencioso do Thesouro Federal

HOJE Sabbado 3 de Outubro ás 3 horas **HOJE**

82ª loteria do magnifico plano 44ª

50:000\$000

Inteiros 8\$000 — Oitavos 3750

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

11ª loteria do grande plano n.º 103

Sabbado 10 de Outubro proximo ás 3 horas da tarde

200:000\$000

Inteiros 15\$000 — Meios 7\$500 — Vigésimos 750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do
respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da
Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para
as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão
ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes
geraes nesta capital: CAM. ES & C., becco das Cancellas n.º 2 A, ende-
reço telegraphico PEKIM, caixa do Correio n.º 946; LUIZ VELLOSO & C.
rua Nova do Ouvidor n.º 10, endereço telegraphico LUSVEL, caixa do
Correio n.º 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes
premiados das loterias federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

LOTERIA ESPERANÇA

EM 12 DE OUTUBRO

Grande Loteria Commemo-
rativa do Descobrimento da America

50:000\$000

Bilhete inteiro 3\$, meio 1\$500,
quarto 750 réis, vigésimo 150 rs.
Nestes preços já está incluído o
sello do imposto de consumo.

Para informações, prospectos
e listas geraes, com a Companhia
Nacional de Loterias dos Esta-
dos.

CAIXA DO CORREIO 1.052

MOLESTIAS DO PEITO

Tosse, asthma,
coqueluche e bronchite

CURAM-SE COM O

XAROPE DE GRINDELIA

Oliveira Junior

NO RIO DE JANEIRO

Oliveira Junior & C.

CATTETE 231

Araujo Freitas & C.

OURIVES 114

DOR DE DENTE



Sua cura em um minuto pelo
Odontalgico Oliveira Junior (in-
stantaneo). No Rio de Janeiro: Oli-
veira Junior & C., Cattete n.º 231 —
Araujo Freitas & C., Ourives n.º 114.

Aos doentes do figado e baço

Vinho de Jurubeba
Composto, de Rebello &
Granjo, é o medicamento indi-
cado para curar rapidamente taes
enfermidades, pois que tonifica e
restaura as forças do orgão afec-
tado, regularisa as dejeções e pro-
move o appetite aos doentes. — En-
contra-se á rua Primeiro de Março
n.º 40 B, esquina da de S. Pedro —
Pharmacia Rebello & Granjo. — Rio
de Janeiro, fabrica, e em S. Paulo
— Na drogaria

BARUEL & C.

AOS ANEMICOS

O **Vinho Generoso Me-
dicinal** de Rebello & Granjo,
succedaneo da AGUA INGLEZA,
approvado pelo Instituto Sanitario
Federal, é um tonico por excellen-
cia e robustece o organismo debili-
tado, aproveitando sempre as crian-
ças, aos velhos, aos convalescentes,
bem como ás senhoras durante a
gravidez e amamentação. Encon-
tra-se á rua Primeiro de Março,
pharmacia Granjo, Rio de Janeiro,
e drogaria Baruel & Comp., São
Paulo.

DIGESTIVO MORJARRIETH

É efficaz em todas as moles-
tias do estomago, e o uso de tres
a seis vidros será o sufficiente ao
tratamento das enxaquecas. Não
é panacéa.

DEPOSITARIOS NO BRASIL
SILVA ARAUJO & C.

RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

3 e 5